



**PPG
ECO**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

GABARITO DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO (PCE) APLICADA EM 04/12/2023 PARA O PROCESSO SELETIVO DE DOUTORADO E MESTRADO DO PPGEÇO:

1 - B	9 - E
2 - A	10 - C
3 - B	11 - B
4 - D	12 - A
5 - C	13 - A
6 - E	14 - C
7 - D	15 - D
8 - E	16 - A

ESPELHO DE RESPOSTA PARA QUESTÃO DISCURSIVA DA PROVA DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO (PCE) APLICADA EM 04/12/2023 PARA O PROCESSO SELETIVO DE DOUTORADO E MESTRADO DO PPGEÇO:

QUESTÃO 17:

A) No gráfico da questão podemos observar o número de espécies de herbívoros (riqueza) ao longo do tempo em duas situações. Um tratamento sem estrelas-do-mar, em que gaiolas impediram o acesso desse predador aos herbívoros (*Pisaster* ausente), e um tratamento controle sem gaiolas (*Pisaster* presente). Em 1963 a riqueza de herbívoros é similar, aproximadamente 18 espécies, entre locais com a presença de estrelas-do-mar e locais com remoção de estrelas-do-mar. À medida que o tempo passa, a riqueza de herbívoros se mantém aproximadamente constante nas parcelas com estrelas-do-mar. Nas parcelas sem estrelas-do-mar a riqueza de herbívoros declina rapidamente para duas espécies em 1966, e entre 1963 e 1973 a riqueza se mantém aproximadamente constante.

B) As interações de predação e competição estão influenciando a riqueza de herbívoros. A presença do predador (estrela-do-mar) controla a abundância de espécies de herbívoros que são competitivamente superiores nesse ambiente. Com isso, outras espécies de herbívoros podem se estabelecer e se manter, possibilitando uma maior riqueza de herbívoros. A remoção do predador levou à redução da riqueza de herbívoros. Sem o predador, ocorreu o aumento da abundância de alguma espécie de herbívoro competitivamente superior e a exclusão competitiva de outros herbívoros. A presença da estrela-do-mar muda a estrutura da comunidade, e por isso esse organismo pode ser considerado uma espécie-chave nesse ambiente.



CENTRO DE BIOCÊNCIAS - UFRN

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

CENTRO DE BIOCÊNCIAS - UFRN

+55 (84) 33422334 / RAMAL 401

eco.ufrn@gmail.com

Rua das Biociências, Campus Central Natal/RN, CEP 59078-970



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE



**PPG
ECO**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

GABARITO DA PROVA DE CONHECIMENTO EM INGLÊS (PCI) APLICADA EM 04/12/2023
PARA O PROCESSO SELETIVO DE DOUTORADO E MESTRADO DO PPGECO:

- 1 - Tradução
- 2 - C
- 3 - F F V F V (alternativas C e E)
- 4 - B
- 5 - E

ESPELHO DE RESPOSTA PARA A TRADUÇÃO DO RESUMO DA **PROVA DE CONHECIMENTO EM INGLÊS (PCI)** APLICADA EM 04/12/2023 PARA O PROCESSO SELETIVO DE DOUTORADO E MESTRADO DO PPGECO:

“Os determinantes abióticos dos padrões biogeográficos globais são bem conhecidos para uma série de taxa, particularmente para plantas e vertebrados. No entanto, eles não são amplamente descritos (*ou desconhecidos*) para a maioria dos artrópodes, os quais constituem a maior parte da biodiversidade mundial. Com base em bancos de dados de formigas recentemente atualizados, estimamos a força relativa dos determinantes abióticos e topográficos da riqueza de espécies de formigas em escala global e investigamos como tais determinantes variam entre os domínios zoogeográficos. Usamos a distribuição de espécies de formigas para estimar a riqueza de espécies de formigas, o número de pontos de amostragem e a riqueza estimada de espécies por célula de 2° em todo o mundo. Ajustamos modelos autorregressivos simultâneos (SAR) para testar a importância relativa de seis variáveis explicativas: precipitação anual, sazonalidade das chuvas, temperatura média, evapotranspiração real, altitude média e heterogeneidade topográfica, na riqueza estimada de espécies. Em escala global, a riqueza estimada de espécies de formigas foi melhor explicada pela precipitação anual e pela temperatura média. No entanto, embora a precipitação anual tenha afetado positivamente a riqueza de espécies estimada para a maioria dos domínios, o sinal da temperatura média variou entre os domínios. Além disso, a sazonalidade das chuvas, a evapotranspiração real, a altitude média e a heterogeneidade topográfica afetaram negativamente a riqueza estimada de espécies de formigas em vários domínios. A variação nos determinantes da diversidade de formigas entre domínios desafia a generalização de padrões globais e demonstra a importância dos cenários ecológicos e históricos regionais. Isto fornece informações úteis para o planejamento da conservação e ajuda a prever como as formigas responderão às alterações climáticas globais e regionais”

Comentário: O resumo não precisa ser uma tradução literal, mas deve manter o conteúdo essencial. Deve ficar claro que 1) se trata de um estudo sobre formigas, 2) que pouco se sabe sobre a influência de fatores abióticos nos determinantes biogeográficos de artrópodes, 3) que estão sendo analisados domínios zoogeográficos, 4) que foram usados



CENTRO DE BIOCÊNCIAS - UFRN

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

CENTRO DE BIOCÊNCIAS - UFRN

+55 (84) 33422334 / RAMAL 401

eco.ufrn@gmail.com

Rua das Biotecnologias, Campus Central Natal/RN, CEP 59078-970



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE



**PPG
ECO**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

modelos autoregressivos, 5) que os dados foram agrupados em células de 2° ao redor do globo, 6) que a precipitação é um determinante importante da riqueza de formigas, 7) mas cujo sinal (maior ou menor precipitação) varia de um domínio para outro, 8) o que torna difícil generalizar fatores determinantes da diversidade sem olhar para cenários locais. Por fim, deve mencionar 9) que o melhor entendimento de padrões globais e locais permite melhor prever como as formigas devem responder as mudanças globais e regionais.



CENTRO DE BIOCÊNCIAS - UFRN

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

CENTRO DE BIOCÊNCIAS - UFRN

+55 (84) 33422334 / RAMAL 401

eco.ufrn@gmail.com

Rua das Biociências, Campus Central Natal/RN, CEP 59078-970



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE